

Sindipetro

Boletim 17 - 07 DE MAIO DE 2010

Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais

FUP CUT

XXIV Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais 17, 18 e 19 de maio, na Sede do Sindipetro/MG

O Sindipetro/MG irá promover o nosso XXIV Congresso Local nos próximos dias 17, 18 e 19 de maio, às 17h30, na Sede do Sindicato (Av. Barbacena, 242 - Barro Preto).

Vamos debater assuntos como nosso fundo de pensão, nossa pauta de reivindicações, campanhas salariais, setor petróleo, AMS, além de eleger os delegados para a 2ª PlenaFUP que acontecerá em junho, em Brasília, e para o Congresso da CNQ que acontecerá entre os dias 28 de junho de 1º de julho.

PARTICIPE! É muito importante que toda categoria de Minas esteja presente em nosso congresso.

Veja alguns dos assuntos que serão debatidos em nosso Congresso Estadual:

17/05 – segunda-feira:

- Petros: questões sobre Planos Petros 1 e 2, benefícios, repactuação, BPO, rendimentos, aplicações, empréstimos e outros

Expositor: Maurício França Rubem (Diretor de Benefícios da Petros)

18/05 – terça-feira:

- AMS: questões de benefícios da AMS, comparação com outros planos e dúvidas sobre o credenciamento

Expositor: a confirmar

19/05 – quarta-feira

- Questões políticas do Congresso Nacional e Projeto de Lei 531/2009 da FUP e movimentos sociais que está no Senado.

Expositor: Antônio Augusto (Agência Diap)

- Eleição para delegados(as) da 2ª PlenaFUP e do Congresso da CNQ.

2ª PlenaFUP: Soberania com sustentabilidade sem retrocesso Dias 03, 04 e 05 de junho, em Brasília/DF

Entre os dias 03 e 05 de junho, petroleiros e petroleiras do Brasil se reúnem em Brasília/DF, para 2ª PlenaFUP – Plenária Nacional da FUP. Nesses dias os petroleiros irão de debater as questões políticas e corporativas da categoria, além das conjunturas nacional e internacional.

Nos grupos temáticos sobre Sindicalismo; Previdência e Benefícios; Saúde, segurança e Meio Ambiente; e Setor Petróleo, os delegados(as) irão se reunir para discutir assuntos importantes para a categoria. Em Minas Gerais serão eleitos 08 delegados(as) no Congresso Estadual e estes serão

divididos igualmente nesses grupos.

Lembramos que neste ano não cabem novas reivindicações como: mudanças de percentual de adicionais, novos adicionais, entre outros. Os demais assuntos vão ser tratados nas comissões entre a FUP/Petrobrás/Transpetro.

Posto médico fica uma hora sem técnico de enfermagem no Dia do Trabalhador

No último sábado, 1º de maio, um funcionário da Manserv foi acometido por um mal súbito e, após ser atendido no ambulatório da Regap, fez-se necessária a sua remoção para um hospital das imediações, a fim de submetê-lo a exames mais detalhados. Para isso foi necessário o acompanhamento de um profissional de saúde. Como só havia um técnico de enfermagem trabalhando naquele turno, conclui-se que durante o período de ida e volta, aproximadamente uma

hora, o nosso posto médico permaneceu sem atendimento. Já que um corpo não ocupa dois lugares no espaço ao mesmo tempo. A gerência diz que não, pois um vigilante foi designado para substituir o técnico de enfermagem.

Esta situação, que é inaceitável principalmente por se tratar de uma refinaria de petróleo, já foi amplamente denunciada, porém a gerência local não se incomoda, assim como o gerente responsável pelo posto médico que se

posiciona contra qualquer aumento de contingente naquela área, como aconteceu meses atrás, quando o Sindipetro conquistou a implantação de mais um técnico de enfermagem no turno.

É preciso adotar o conceito de número mínimo na área de saúde, e 2 (dois) técnicos de enfermagem é o mínimo que se pode aceitar.

Afinal de contas o que está em primeiro lugar, a vida humana ou os índices de custo no setor de saúde?

O povo brasileiro e o mundo aprovam governo Lula e a CUT continua a central mais representativa do País

O Diário Oficial da União, de 29 de março deste, ano publicou o percentual de representatividade de cada central sindical no Brasil, de acordo com o Ministério do Trabalho. Em primeiro lugar aparece a CUT. A Central Única dos Trabalhadores chegou a 38,23% do total de sindicatos filiados, número cerca de 25% maior que a segunda colocada, a Força Sindical.

Com esse dado importante, podemos responder uma pergunta: Por que a CUT é a central que mais sustentação financeira? Simples, porque é a central que tem maior número de filiados.

Governo de trabalhador compromissado com a classe trabalhadora, mas sempre em disputa

Temos hoje um presidente oriundo da classe trabalhadora, sindicalista de todas as horas que lutou muito para chegar até onde está.

Este é um governo que foi organizado por e para os trabalhadores que, ao longo de 20 anos, vem sendo construído contra uma oposição real: o PSDB e o DEMO que atualmente combate o governo aliados à “ultra” esquerda, que não tem 3% de votos, que ma repete o mesmo discurso da direita.

Não é engraçado isso? Na verdade é uma total perda de sentido, pois hoje para eles quanto pior estiver o governo, melhor para suas críticas. Não conseguem enxergar o quanto ganhou a sociedade trabalhadora brasileira desde 2003 e o quanto o governo Lula teve que “arrumar a casa” depois da bagunça feita por FHC e outros governos de direita e m m u i t o s s e t o r e s , principalmente na Petrobrás e para os petroleiros.

Este grupo, formado por centrais como a Conlutas e a Intersindical, vem com o mesmo discurso da direita, tentando desmoralizar um governo que já provou que é do povo.

Deve ficar claro que em disputa o PT nunca prometeu revolução para

chegar ao poder e, inclusive, fez uma carta ao povo brasileiro em 2002 que, muitos criticaram e hoje perceberam as mudanças positivas como o FORA FMI e ALCA, além das pessoas mais pobres terem mudado de vida. Isso sim é a verdadeira revolução: a mudança na vida das pessoas.

Hoje, o presidente Lula é reconhecido internacionalmente como a mais influente autoridade do mundo. O que traz ao Brasil o orgulho do crescimento em um governo de trabalhador.

Fim do Fator Previdenciário e Regra 85-95

A CUT luta incessantemente pelo fim desse fator que veio prejudicar a vida dos trabalhadores na hora da aposentadoria. Essa extinção era um compromisso do governo Lula para 2008, mas, o que não se esperava, era que o mundo capitalista entrasse em crise e que esta atingiria o Brasil.

Sabemos que não é a melhor solução, mas o que se propõe, com a Regra 85/95, ainda é melhor que a existência do fator previdenciário, que abaixa o valor do salário quando ele vira benefício.

A luta não para por aí. Continua na pauta de lutas da CUT o fim do fator previdenciário, e vamos cobrar com certeza da futura presidente do Brasil.

Esta semana demos um grande passo a: Câmara dos Deputados aprovou um reajuste de 7,72% para aposentados e pensionistas do INSS que ganham acima do salário mínimo e o fim do fator previdenciário. Agora é pressionar o Senado para que se efetive tal Lei.

Política do Salário Mínimo, Correção da Tabela de Imposto de Renda, Redução da Jornada de Trabalho e Aposentadoria Especial

Neste período do governo Lula, as principais centrais sindicais trabalharam com as grandes bandeiras da classe trabalhadora:

correção do salário mínimo e da tabela de Imposto de Renda, redução da Jornada de Trabalho, fim do Fator Previdenciário e Aposentadoria Especial, ratificação das Convenções 151 e 158 da OIT.

Hoje, como sabemos que (e que ninguém caia em palavras de ordem e nem em discurso vazio) o Congresso Nacional é representado pelos deputados e senadores eleitos, então, cabe à sociedade cobrar através de greves, passeatas e mobilizações. Isso a CUT e as demais centrais organizaram e realizaram dentro das suas possibilidades e, não podemos esquecer que os patrões são maioria no Congresso e que mesmo assim conseguimos algumas melhorias.

A correção do salário mínimo com 100% do PIB de ganho real, baseado nos 2 anos anteriores, e antecipação do reajuste a cada mês o que antes era junho e agora está sendo corrigido em janeiro, hoje é corrigido pelo INPC + 100 % DO PIB. Isso ajudou o país a sair da crise e foi uma das vitórias deste governo.

A correção pelo IPCA a cada ano da tabela de Imposto de Renda e criação de uma nova alíquota de 15%, e o desconto da empregada doméstica no Imposto de Renda o presidente Lula ainda não conseguiu implementar como Lei e está ainda como Medida Provisória.

Infelizmente não conseguimos outras demandas como a redução da jornada de trabalho, mas estamos na luta.

Também não conseguimos a aposentadoria especial no Congresso. Uma das desculpas usadas pelos deputados é que o trabalhador aposenta e volta a trabalhar.

O fator previdenciário ainda não conseguimos implementar, pois, infelizmente, o país e o mundo passaram uma das maiores crises do capitalismo, só comparada com as de 1848 e de 1929. Ainda assim esses “urubus” torciam para o quanto pior melhor, para quebrar o país e destruírem o presidente Lula e o PT.

COM O POVO DE NOVO – AGORA É DILMA